Editorial

Trabalho

Dia universal consagrado ao trabalho, o 1º de maio de cada ano caracteriza o esforço desenvolvido pelo trabalhador para gerar riquezas.

O trabalhador luta no dia a dia para conseguir o seu sustento e para uma vida melhor. Tanto o empresário como o mais humilde operário sentem as dificuldades da recessão. O salário é justo? O debate aumenta de intensidade e cada um olha o seu ângulo, pois as formas de correção perdem de longe para a inflação.

Uma família para ter uma vida digna precisa do mínimo necessário para o seu sustento e o seu conforto e lazer.

Em todos os países do mundo são feitas homenagens ao trabalhador pois é do trabalho de cada um, rico ou pobre, que surge a riqueza de uma nação.

Devemos valorizar o trabalhador homenageando-o condignamente em sua data, mas para tristeza do trabalhador campo-larguense não houve nenhuma festividade oficial, nenhum programa de eventos, que em outros anos eram feitos e amplamente divulgados.

Torneios, shows e solenidades diversas marcavam com alegria e satisfação a data em anos anteriores, mas desta feita o trabalhador foi deixado à margem, sendo esquecido o responsável gerador da prosperidade de um país.

Do leitor

FRENTE LIBERAL

Campo Largo, 07 de maio de 1.992.

Senhor Diretor:

Newton Puppi é elegível e assim pode ser candidato a qualquer cargo público. Está filiado ao PFL desde 1.988 e em pleno goro de seus direitos políticos.

Faço esta consideração em atenção aos leitores de O METROPOLITANO, jornal que, em nova fase, tem mostrado inteiro compromisso com a coerência e em função de nota publicada na última edição, dando conta que existem pessoas que ainda colocam em dúvida decisão do mais alto Tribunal Eleitoral do País.

Este esclarecimento, também, contém um desabafo contra pessoas de má-fé, que não sabendo construir um mundo mais humano e fraterno, uma sociedade mais justa e um município progressista, incomodam-se com o direito dos outros, justamente àqueles que sabem construir e fazer.

Portanto, não resta dúvida quanto a que o PFL e os partidos coligados entenderem lançar Newton Puppi só a ele caberá a decisão de ser candidato.

Receba minha manifestação de respeito e meus cumprimentos pelo jornal que dirige.

Cordialmente

ROBERTO IVO CAVALLI
Presidente

Ao Prof. HAROLDO WOLH
Digno Diretor de O METROPOLITANO
Em mãos

Frases

As grandes obras não resolvem os problemas do Brasil. O que vai contar são os nossos indicadores sociais.

Abib Jatene, ministro da saúde, sobre os problemas sociais do Brasil.

O Marcílio sabe reagir, mas não sabe como agir. A inflação está estabilizada e o problema agora é que a equipe não tem criatividade para fazê-la cair do atual patamar.

Crítica ao Ministro da Economia, Marcílio Marcos Moreira feita por acessores do Presidente Fernando Collor de Melo

Posso até perder a eleição, mas o povo de Campo largo não pode perder.

Afonso Portugal Guimarães, prefeito municipal na última sessão da Câmara Municipal, rebatendo as críticas feitas por vereadores da oposição.

O HIV não causa Aids em hipótese alguma. O vírus é quase tão velho quanto a América e não tem o poder de abalar as defesas do organismo. Tudo o que as pessoas sabem sobre a doença está errado. A presença do HIV no sangue é, no máximo, um indicador de um comportamento de risco.

Peter Duesberg, biólogo que se dispôs a injetar-se o vírus HIV para provar o que está dizendo.

Sei que vou ter que trabalhar duro para me recuperar e melhorar o meu desempenho.

Aurélio Miguel, medalha de ouro nos jogos olímpicos de Seul, sobre a seleção e sua condição atual para disputar as próximas olimpíadas em Barcelona

Sem as ONGs a conferência perderia não só a participação popular como grande parte do seu atrativo.

Secretário interino do Meio Ambiente, José Goldemberg e Ministro da Educação sobre a participação das organizações não-governamentais na ECO-92

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, esquina c/Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.600 - Campo Largo - PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia Schiavinatto
Reg. Prof. 2303 /09/55 – PR
Fotolito e Impressão: Helvética Composições Gráficas Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 1.260 - Fones 232-0634 (Fax) e 223-5905
Departamento Comercial: Fone: 292-2576

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, composição e arte-final: Supermídia Ltda. - Fone: 277-3137

Opinião

O progresso prejudicial

De nada vale o homem desenvolver-se sem calcular as consequências, agindo de maneira calculista e irresponsável.

Quando um animal, irracional agride ou mata o outro, ele o faz por necessidade fisiológicas, pois necessita de alimentação mesmo que isso cause a extinção de uma ou várias espécies, pois não percebe suas ações e somente luta pela sua sobrevivência.

O que acontece com o homem, infelizmente não pode ser explicado da mesma maneira. Ele mata somente para defender seu orgulho e pertences. Destrói florestas, animais, seu próprio semelhante e até o ar que respira, para simplesmente satisfazer sua ganância possessiva pelo dinheiro, o qual não vale absolutamente nada se ele não tiver o alimento e nem mesmo o ar.

Os responsáveis pelas diferentes formas de governo, como os ministros de todo o mundo investem fortunas incalculáveis para defender o seu mísero país quando ao mesmo tempo milhões de humanos morrem de fome e de doenças, algumas vezes, simples.

Por que a tecnologia para poucos, se precisamos mais da agricultura para todos?

Se o povo pudesse confiar em seus governantes, ele poderia acreditar nele mesmo e aprender a escolher o melhor para todos.

Raquel Noerenberg, aluna da 3ª série terceirão, Colégio Sigma.

A luz que traz esperança

Uma crença antiga propaga que uma mulher perfeita, sem pecados, guardava em uma caixa todos os bens e os males do mundo até que um dia Epimeteu, o primeiro homem criado pelos deuses abriu a caixa. Imediatamente os bens e os males se espalharam pelo mundo ficando apenas presa na caixa a esperança.

Todo mundo tem alguma esperança; politicamente nós brasileiros temos esperança que o governo federal melhore; têm o paranaense esperança que o governador seja honesto, têm esperança a maioria dos campolarguenses que o próximo prefeito seja Carlos Zanlorenzi; e essa esperança se baseia na bondade, carisma e sinceridade do nosso futuro prefeito, ele nunca desprezou os menos favorecidos, cumpriu o que prometeu aos seus amigos (e seus amigos são o povo) sabe agradar os adversários; têm um sorriso amável para as criancinhas e mantém uma postura firme em relação aos seus inimigos (todos os homens que praticam boas obras são alvo de ataques de invejosos e caluniadores) faz sua campanha política com calma insuperável, enfim todas as virtudes do Carlos evidenciam uma ótima saúde psicológica seu posicionismo político se assemelha a bigórna do ferreiro, os martelos dos inimigos batem em cima mas se quebram os martelos e a bigórna fica intacta.

Não é em vão que a população de Campo Lago espera com ardente desejo a volta triunfante do amigo que por duas vezes foi prefeito, os eleitores com certeza experiência aguardam com saudade seu regresso glorioso, os jovens já manifestam sua intenção de eleger um homem com inegável competência administrativa e se preparam para comemorarem a festa da vitória; quase toda a população que vota quer votar para um homem que tenha o Espírito do Senhor é só nestes políticos que há liberdade e o povo diz: "nós queremos ser livres e eleger alguém livre perante Deus e perante nós, povo", expressão que revela o mais alto conceito de soberania popular.

Um homem livre é aquele que ama o seu irmão e o amor é a base da verdadeira sabedoria e nós podemos compreender que o amor excede a tudo quando analisamos as palavras de Cristo proferidas a Pedro, que Jesus saber se seu apóstolo Pedro lhe amava, não pergunta à Pedro se ele tinha conhecimento de história, retórica, matemática ou outra cultura conhecida na época, só quer saber se Pedro o amava e nas três vezes que Pedro foi interrogado: "tu sabes Senhor que te amo" e Jesus lhe diz": "cuida do meu povo" (João XXI,17), Pedro foi incumbido de cuidar do povo de Deus e ele era apenas um simples pescador não era homem letrado não tinha muita cultura (Atos IV,13) entretanto Pedro tinha o principal o AMOR, logicamente o amor produz a fé e a fé produz o compromisso.

Vamos para um exemplo dos mais compreensivos: o presidente do Brasil, sr. Collor têm orgulho de ser poliglota, corre-se o "zum" que têm vários cursos superiores e que sua biblioteca particular têm mais de 20000 (vinte mil livros) mas aonde está o que os brasileiros querem, o amor por nós todos? Muitas vezes lamentavelmente o estudo em especial, o estudo sem o temor de Deus deixa o homem frio, insensível, calculista em vez de deixá- lo virtuoso transforma-no num robô, ou como dizia calculista em vez de deixá-lo virtuoso transforma-no num robô, como dizia certo missionário americano, o estudo que excluiu Deus prepara o homem moderno para roubar o trem de ferro e até a estrada de ferro.

Mas a esperança já bateu na porta dos corações dos habitantes desse município e nas próximas eleições será eleito quem sabe amar autenticamente, será eleito quem no mistério da consciência ouve uma voz e esta voz diz: "Carlos, cuide do meu povo". O paralelo que uiei entre Pedro, o pescador da Galiléia e o Carlos político de Campo Largo têm ainda outra lógica Pedro teria que combater fariseus e saduceus fingidos, nosso prefeito terá de atender um povo que está revoltado com a turma do "MUDAR É PRECISO" porque antes deles serem eleitos usavam uma música da XUXA na campanha e dizia que estava espalhando "amor", naquele tempo era BEIJINHO,BEIJINHO; hoje o povo fica sem ser atendido e quando precisam de alguma coisa, ouvem: TCHAU, TCHAU.

João Silvano Machado, professor de história, formado em filosofia pela UFPR.

Vatapá

I.N.S.S.I

A prefeitura municipal de Campo Largo, ainda não conseguiu o parcelamento da dívida junto ao I.N.S.S., cujo prazo findou em 30/04 de corrente. O assunto voltou a câmara municipal para ser novamente analisado, pois a 1ª Lei de nº 967, não estava de acordo com o que o I.N.S.S. determina e exige. Nota-se mais uma falha na administração municipal, pois teve que alterar uma lei.

I.N.S.S. II

O parcelamento da dívida, vai comprometer ainda mais o "F.P.M." pois será a garantia para que ocorra tal parcelamento. O vereador José Rossoni, mostrou-se estupefato quanto a coragem do prefeito em compromoter ainda a pequena arrecadação do município.

I.N.S.S. III

O vereador José Rossoni deu ênfase que a dívida com o I.N.S.S. deveria ser negociada de forma diferente pois Campo Largo, como apregoa o Sr. prefeito municipal Affonso Portugal Guimarães, tem um dos melhores atendimentos assistenciais da região metropolitana; com a permuta dos serviços prestados em contrapartida da dívida.

I.N.S.S. IV

O parcelamento da dívida (uma dívida cujo montante não é sabido) deve ser analisada melhor, precisamos ver como será essa fórmula para não passarmos outro "cheque em branco" como fizemos em outras ocasiões, para o prefeito fazer o que bem entenda, afirmou Raul da Luz Negrão.

Barnabé municipal

O grande aumento de 15% no mês de abril, deixou eufóricos os servidores municipais, pois para quem ganha pouco isso não representa quase nada. O tom irônico da frase inicial, deixou constrangidos os barnabés. A situação do município está crítica, pois o "Bateau Mouche" está prestes a afundar, quero ver como fica com o novo salário mínimo que vai para 230 mil cruzeiros com um aumento de 140% aproximadamente, afirmou Ary Rivabem.

Rio Cambuí I

Levantada a situação do Rio Cambuí, quanto ao financiamento junto à Caixa Econômica Federal, cuja garantia também é o F.P.M. (Fundo de Participação dos Municípios), o vereador José Rossoni, atribuiu veementemente que esta obra de saneamento e canalização é de competência da Sanepar e não de comprometimento do município, pois a municipalidade já fez o pedido, inclusive ao Ministério da Ação Social em que o município não será onerado.

Rio Cambuí II

Esperamos que de uma forma ou outra, a bácia do Rio Cambuí, receba suas melhorias. O pedido feito em 03/06/91 e aprovado em 17/06/91 pela Câmara Municipal de Campo Largo de autoria do vereador Ary Rivabem deverá beneficiar principalmente os moradores que moram às margens do Cambuí, da BR 277 até a antiga Estação de Enologia (Granja).

Levantou a lebre

O vereador Raul da Luz Negrão, na sessão do dia 27/04/92 apresentou ao presidente da casa sua insatisfação quanto ao ganho excessivo de alguns administradores municipais, em vista da gravidade do problema o presidente da Câmara Municipal, vereador Darci Andreassa, solicitou que apresentasse por escrito e com as provas devidas se existirem irregularidades para serem apuradas.

Etapa I

O PMDB campolarguense, no dia 23 próximo passado reuniu seu diretório e convidados, o sucesso foi tão grande que mais de 400 pessoas estiveram no encontro. Na oportunidade, foram manifestadas várias adesões de políticos que em outra época militaram em outros Partidos e a presença do P.S.C., partido que firmará coligação e participará da Campanha do possível candidato Carlos J. Zanlorenzi, ex-vereador, ex-deputado Estadual e já por duas vezes prefeito e fará dobradinha com o advogado Pedro Angelo Andreassa.

Manifestaram, na ocasião, a intenção de candidatos a vereador mais de 40 pessoas. A Bola Branca continua e o sol brilhará.

Etapa II

O PDT continua com a sua indefinição, o vereador (hoje em licença) Emídio Pianaro Jr. e o ex-presidente da Cocel Emigdio Stoco medem forçar dentro do partido, cada um procurando a maioria dos convencionais. Pianaro possui o apoio do prefeito municipal Affonso P. Guimarães (PST) e também do PTB campolarguense, que deverá indicar a vice na chapa de coligação o médico Darlei Parolin. Enquanto isso, Stoco e seus correligionários pregam a força do partido e correndo por fora aparece ainda o presidente da câmara municipal Darci A. Andreassa. Isso não é abacaxi, isso é abóbora para ser descascada.

Etapa III

O PDC campolarguense em suas reuniões determinou que não está aberto a coligação e o presidente Estadual do partido Borges da Silveira, ratifica que em Campo Largo, o candidato é o médico Edilson Stroparo. A afirmação política é procurada.

Etapa IV

O PFL e o PRN estão namorando a vários dias, a nível estadual as forças se juntam e a nível federal nem se fala. Em Campo Largo poderá acontecer o mesmo com Raul da Luz Negrão e Newton Puppi, caminharem juntos na próxima campanha eleitoral como já fizeram para o governo do Estado, quando apoiaram o candidato derrotado José Carlos Martinez. Nesse mato tem coelho.

Etapa V

Os outros partidos procuram coligações ou lançarão apenas chapas de vereadores, fazendo aliança e não coligação.

O PSDB do vereador Dilço A. Cruzara e do ex-deputado Acir P. Mezzadri está se reunindo para firmar nova executiva; os preparativos estão sendo realizados, segundo Osvaldo Cavalin.

O PT reafirma a sua posição em Campo Largo de não coligação.

O PL estrutura-se e poderá haver uma disputa interna entre Jairo Guarezi e de Antonio A. Maciel.

O PDS por sua vez, na sua grandeza de outrora, está representado em Campo Largo, pelo atual vice-prefeito Luis Andreassa, ainda possui uma pequena militância, vamos ver no que dá, até 24 de junho, as águas vão rolar.

Conselho Tutelar

O referido conselho, ainda não foi implantado, pois os vencimentos dos titulares não era compatível as atividades a serem exercidas.

Dessa forma, o Executivo municipal pediu a alteração da referida lei, passando da referência "53" do Q.R.V. para a referência "69" pois os membros do Conselho Tutelar são de nível universitário. Mais uma despesa para o município e mais uma falha de lei; aprovada anteriormente pela Câmara Municipal.

Concurso

Em virtude da implantação do Estatuto dos Servidores Públicos da Câmara Municipal de Campo Largo (R.J.U.), deverá ocorrer concurso para preenchimento das vagas do Q.P.P., após determinação do Sr. Presidente Darci A. Andreassa e publicação dos devidos editais.

Cadeiras na Câmara

Com a aproximação das eleições municipais há agitação entre os pré-candidatos a vereador, visto que no presente momento existem apenas onze vagas, mas com a nova constituição Estadual, que no seu artigo 16, parágrafo IV, letra "c", estabelece 17 vereadores. Dessa forma, aguarda-se para os próximos dias a posição da justiça Eleitoral, parecer do T.R.E. determinando 11(onze) em 17(dezessete) vagas na próxima Legislatura. Iremos ter mais vereadores?

Pesquisa de O METROPOLITANO

Realizada em nove pontos distintos do município, "A PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA" de O Metropolitano, entrevistou um total de 408 eleitores, das consultas feitas 142 (cento e quarenta e dois) não quizeram opinar, não preenchendo o formulário encaminhado e as restantes deram a amostra cujo resultado aqui divulgamos.

No ítem "idade" foram divididas em quatro faixas etárias, conforme o quadro abaixo:

Idades	*Porcentagem*
16 a [illegible] anos	45,86%
26 a 35 anos	25,94%
36 a 45 anos	19,93%
mais de 46 anos	8,27%

No ítem "escolaridade" as entrevistas foram distribuídas em três graus, assim sendo o 1º grau contribuí com 64,28%; o 2º grau com 30,45%; e o terceiro grau com 5,27%.

No ítem "partido de sua simpatia" os eleitores traduziram da seguinte forma as suas opiniões:

PRN	10,35%
PFL	11,64%
PST	9,92%
PSC	0 %
PDS	6,45%
PMDB	29,31%
PT	13,36%
PTB	3,02%
PDC	9,92%
PDT	3,45%
PSDB	2,15%
PL	0,43%

Dos possíveis pré-candidatos, aqueles que estão em evidência ou já manifestaram sua intenção de candidatura, no momento da realização da pesquisa, assim sendo foram nominados sete pré- candidatos, independente de partidos políticos as indicações foram as seguintes:

Darci A. Andreassa	2,64%
Darlei Parolin	2,64%
Newton Puppi	19,17%
Emídio Stoco	5,26%
Emídio Pianaro	11,27%
Edilson Stroparo	10,15%
Carlos J. Zanlorenzi	22,18%
Brancos	26,69%

O ex-deputado e ex-prefeito Carlos J. Zanlorenzi (PMDB) aparece em primeiro sendo seguido pelo também ex-prefeito Newton Puppi (PFL) aparecendo com uma boa indicação os pré-candidatos Emídio Pianaro Jr. (PDT) e Edilson Stroparo (PDC).

Esses pré-candidatos tiveram nas faixas etárias a seguinte intenção de voto.

	N	*Z*	*S*	*P*
16 a 25	30	21	15	11
26 a 35	11	14	8	8
36 a 45	7	15	4	9
+ 45	3	9	0	2

Quanto a escolaridade a manifestação foi a seguinte para os quatro pré-candidatos mais indicados.

	N	*Z*	*S*	*P*
1º G	27	46	13	20
2º G	18	13	10	10
3º G	6	0	4	0

A pesquisa mostra claramente que o eleitor ainda não está integrado a próxima eleição, existindo uma grande indefinição, principalmente entre os mais jovens.

Verifica-se que os partidos são mais conhecidos que os próprios candidatos e que a relação de partido/candidato não é efetivamente obedecida pelo eleitor, pois coloca o nome de um candidato e a sigla completamente oposta ou ainda vincula o candidato a sigla do partido que anteriormente o candidato pertencia.

Quanto a indicação de candidatos a vereador, o eleitorado esta bem ausente, apenas nos locais onde já existe de certa forma uma ebulição eleitoral pode-se ver que o eleitorado opina claramente.

Said Mattar, Fidelcina Rocha, Tomás Lissa, Cezar Barros, Marcelo Puppi, Risolete Vidal, Carlos Tanner, Raul Negrão, Zotto, Pedro Mosco, Valente, Rossoni, Zavatti, Jean Netzel, Neuzeli Sanson, Mauri Monteiro, Odair Moura, Haroldo Wohl, João Zanlorenzi, Guarezi, Hudo Schmidt, foram os nomes espontaneamente colocados nas folhas da pesquisa, são manifestações sugeridas pelos entrevistados.

(N) - Newton / (Z) - Zanlorenzi / (S) - Stroparo / (P) - Pianaro

Requião assegura vitória do PMDB

Ao abrir, no auditório do Edifício Castelo Branco, em Curitiba, o encontro regional do PMDB, que discutiu estratégias para as eleições de 3 de outubro, o governador Roberto Requião reafirmou sua certeza da vitória do partido na maioria esmagadora dos municípios paranaenses. E mesmo que em nenhum momento venha a colocar a máquina do governo em favor das candidaturas peemedebistas, Requião assegurou que o PMDB irá ganhar porque além de "muita garra" é o partido que tem os melhores candidatos e porque é, como partido, no Brasil, "um referencial de austeridade e competência", frisou.

Mas não será só este o "cacife" do PMDB nestas eleições municipais, disse o governador. Deixando a modéstia de lado, porque também faz parte deste governo, Requião destacou que "temos e realizamos o mais sério e produtivo governo deste País. E do ponto de vista da ideologia e da filosofia que orientou o velho MDB de guerra: sem obras faraônicas, mas com obras essenciais, investimentos que mudam o dia-a-dia do povo desta terra. Coisas construídas de forma permanente", acentuou.

Um não ao Quercismo

Lembrando sempre que o PMDB paranaense é um "partido de referência" para o Brasil, o governador, no entanto, fez um apelo para que não surjam, na estrutura partidária, militantes que "em nome do fisiologismo" venham a aderir, sem luta nem resistência, "a tudo de mal, apodrecido que tomou conta da política brasileira e que leva o nome de quercismo.

- O PMDB do Paraná não pode dizer sim à malversação de recursos públicos. Não pode ser caudatário de um governo que tem um número fenomenal de colaboradores na cadeia por desvio de recursos públicos.

O PMDB do Paraná tem que continuar sendo diferente do Brasil, apelou Requião. E por fisiologia, por um comportamento inconsciente, por uma falsa consciência política, não pode se comportar como uma torcida de um jogo de futebol, comparou. Aquela torcida que após assistir ao jogo, festeja no bar, com cerveja, a vitória de seu time. Ou a derrota se transforma, também, numa ocasião para beber a cerveja e lamentar o infortúnio, sem que se critique o comportamento de seu time em campo.

- O PMDB do Paraná é a redenção do PMDB do Brasil, insistiu o governador. "A canalhice, a falta de visão crítica e a burrice da torcida que acriticamente se coloca atrás de uma bandeira, sem raciocinar, sem combater, não é digna do melhor partido, da melhor seção regional do PMDB de guerra do Brasil".

Sem recuo

Não será "pela noite negra que o PMDB atravessa" que, garantiu o governador, irá abandonar o partido. "Não aprendemos a recuar". Mas ao se colocar como um colaborador "da vitória do PMDB nas eleições municipais", Roberto Requião insistiu que não quer ver o PMDB paranaense "misturado com tudo que existe de canalha, de irracional, de corrupto e de corruptor no PMDB nacional".

O exemplo do PMDB paranaense tem que "levantar o PMDB nacional. A persistência, a combatividade passam a ser referenciais para a mudança". Porque ele não vislumbra, no Brasil, possibilidade mais concreta de partido, de solidariedade e amor a não ser nesta hoje adormecida estrutura do velho MDB de guerra, garantiu.

Requião reafirma aliança com o PST de Alvaro Dias

O governador Roberto Requião reafirmou ontem no encontro do PMDB a aliança com o PST do ex-governador Alvaro Dias. E fez um apelo a todos os dirigentes e militantes partidários para que "reflitam" sobre a possibilidade de um trabalho conjunto - PMDB/PST - nas próximas eleições municipais. Mais uma vez, o governador testemunhou que o PST nasceu no Paraná com a sua anuência e concordância e que nasceu como uma estratégia nacional para o Paraná visando as eleições presidenciais de 1994.

Requião disse aceitar que em alguns municípios PMDB e PST sejam adversários nestas eleições. E onde isso acontecer, torce para que o PMDB seja o vitorioso. Mas alertou que não é possível que pequenos problemas locais, municipais, "perfeitamente assimiláveis" coloquem em risco uma aliaiuça que garante a hegemonia do Estado e a própria sucessão ao governo do Estado, também em 1994.

Trabalho e Honestidade

Data: 23 de abril último.

Local: Capela do Salgadinho, às 20 hs, por ocasião de um jantar de congraçamento promovido pela Executiva do PMDB local, para um pré-lançamento da candidatura a prefeito, a vice, e a apresentação de alguns nomes de possíveis candidatos à Câmara de Vereadores.

Houve um comparecimento acima do previsto de correligionários e de simpatizantes dos candidatos do partido (previstas 300 pessoas, notou-se o comparecimento de mais de 550), inclusive de algumas pessoas que ninguém esperava que se fizessem presentes.

Diversos candidatos fizeram uso da palavra, na ocasião, fazendo considerações em torno da situação atual do município e dos propósitos a que se propõem os candidatos do PMDB, dentro da disputa das eleições municipais a se realizarem a 3 de outubro próximo.

Destacamos aqui o pronunciamento feito na ocasião do candidato a prefeito do PMDB, Carlos Zanlorenzi.

Dentro da simplicidade que o caracteriza e da linha de conduta que o identifica e que todo o povo de Campo Largo conhece, o ex- prefeito por duas gestões, Carlos Zanlorenzi, foi breve em seu pronunciamento: resumiu em duas palavras o que pretende apresentar, como plataforma de campanha e como meta a ser cumprida, caso venha a ser escolhido pelo partido e eleito pelo povo de Campo Largo.

Sua proposta de administração municipal: Trabalho e Honestidade.

O trabalho é o espelho de toda a vida pessoal, empresarial e das duas administrações do ex-prefeito Carlos Zanlorenzi. O trabalho sempre foi e é a filosofia de vida, de dinamismo, de determinação e do espírito empreendedor de um homem decidido, que nunca soube o que é estacionar, ficar parado.

Em sua dupla gestão como prefeito, ele ficou marcado como um administrador da coisa pública que exige trabalho, esforço, empenho e seriedade de toda a sua equipe e de todos os funcionários municipais.

Tudo isso demonstra a sua determinação de honestidade no trato da coisa pública, pois ele tem plena consciência de que o povo honesto e trabalhador, que paga religiosamente os seus impostos, exige do seu prefeito uma aplicação correta das verbas públicas.

Carlos Zanlorenzi sempre demonstrou ser um homem de pulso e de autoridade, que nunca se deixou dominar, nem cabrestear, muito menos "escravizar pelos interesses dos amigos e companheiros", como declarou ter sido o atual prefeito, Affonso Guimarães, em suas próprias palavras.

E todo o povo de Campo Largo quer um prefeito decidido, de pulso, e não um prefeito-banana, que se deixa escravizar.

Escravizar o prefeito por "interesses" escusos é sinônimo de corrupção, na administração pública. E demonstrar pulso e autoridade, combatendo a corrupção administrativa, nada tem a ver com ódio ou vingança, como seguidamente tentam insinuar os adversários políticos de Carlos Zanlorenzi.

Trabalho e Honestidade. Este é o lema que a Comissão Executiva do PMDB, todos os correligionários e todos os simpatizantes da candidatura de Carlos Zanlorenzi esperam. Para não dizer, todo o povo de Campo Largo.

Nós todos endossamos as suas palavras: Trabalho e Honestidade!

Comissão Executiva PMDB

Sem-terra faz apelo a ministro

O lavrador Mário Schons, representante dos sem terra do Paraná, foi apresentado ao ministro Antonio Cabrera, a quem fez um relato completo da dramática situação vivida por 4,2 mil famílias que estão distribuídas em 46 áreas ocupadas há mais de seis anos. "Precisamos que o Ministério da Agricultura e Reforma Agrária garanta recursos para a desapropriação ou compra dessas áreas, para que o Incra tenha condições de imitir a posse das mesmas para oficializar os assentamentos à semelhança dos demais assentamentos existentes no Estado", disse Mário ao ministro.

O total da área ocupada pelos sem terra do Paraná nesses 46 pontos é de 80 mil hectares, e na maioria deles as famílias estão passando necessidades e privações "porque a produção agrícola é apenas para subsistência, ou quando pode ser comercializada é sempre para o atravessador que se aproveita da situação", revelou Shons.

O Movimento dos Sem Terra do Paraná ocupou as dependências do Incra em Curitiba na data da visita.

Cabrera encaminhou Shons ao presidente daquela instituição, Renato Simplício Lopes, com quem conversou acompanhado do representante do Instituto de Terras, Cartografia e Florestas (ITCF), Vitório Sorothiuk. Contudo, mais uma vez comprometeu-se com o governador Roberto Requião a adotar medidas urgentes para a liberação de Títulos da Dívida Agrária (TDA), "tão logo receba os levantamentos das áreas passíveis de desapropriação ou compra".

Schons disse também que "há muitos proprietários, cujas áreas foram ocupadas pelos sem terra, dispostos a fazer negócios com o Incra, mas que as decisões são muito demoradas por causa da burocracia". Como exemplo lembrou o fato de que Cr$ 125 milhões estão depositados no Banco do Brasil desde o ano passado, sem qualquer correção e sem que o Incra tome a decisão de fazer assentamentos "para o que está destinado". Schons constatou que "no momento em que esse dinheiro sair do Banco do Brasil já não valerá mais nada".

Mário foi escolhido por seus companheiros para acompanhar o governador Roberto Requião na viagem a Brasília, por sugestão do próprio chefe do Executivo, sendo esta a primeira vez que um representante dos sem terra do Paraná foi ao ministro com o governador do Estado. Ele também revelou ao ministro e ao presidente do Incra que são necessários Cr$ 40 bilhões para viabilizar a oficialização dos assentamentos nas 46 áreas ocupadas atualmente em todas as regiões do Paraná.

Sem-terra passando por Campo Largo

Na manhã de 25 de abril, a praça João Antonio da Costa (Praça do Colégio), foi totalmente tomada pelo movimento "Sem Terra".

Perguntar não ofende!

"Sei que muitas vezes falhei na minha função, tendo sido escravizado pelos interesses dos amigos e companheiros".

Affonso Guimarães

(Vide "Folha de Campo Largo", de 17 a 23 de abril de 1992, palavras proferidas publicamente no recinto da Câmara Municipal, a 13 do mesmo mês, pelo atual prefeito municipal).

Perguntar não ofende!

Por que o prefeito não abriu o bico antes?

Por que não berrou aos quatro ventos, já quando estava se sentindo escravizado?

Por que não protestou contra a escravidão?

Será que isso não é conivência?

Por que aceitou ser cabresteado, dominado, subjugado?

Então não sabia que, para ser prefeito, alguém tem que ter pulso e autoridade?

E não sabia que ter pulso e autoridade nada tem a ver com ódio ou vingança?

E poderia citar, apontar, discriminar esses "interesses" escusos? Afinal de contas, o povo honesto e trabalhador, que paga reliogisamente seus impostos, tem direito a saber da verdade.

E poderia apontar, nomear esses falsos "amigos e companheiros"? Talvez o povo não os conheça todos e gostaria de identificá-los, sem cometer injustiças, porque existem também os inocentes e honestos na administração pública!

E escravizar o prefeito não é sinônimo de corrupção?

Que tal um grito de "Independência ou morte" contra esses falsos amigos e companheiros que o escravizam, senhor Prefeito, contra essas "raposas de pêlo liso" que o senhor mesmo citou?

Comissão Executiva JPMDB

NATAÇÃO
* MUSCULAÇÃO
* CONDICIONAMENTO FÍSICO

Acquarium

Turmas em andamento para:
* GINÁSTICA
* HIDROGINÁSTICA

Rua Emiliano Perneta, 1740 - Próximo Praça Polônia - Tel.: 292- 4443

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR